

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2017-18

C633. Da Ciência à Educação: Práticas para Promover o Ensino da Leitura e da Escrita

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



Modalidade / Horas

Curso, 30 horas

Público-alvo

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Formador(es)

A indicar

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Ao contrário da linguagem oral, adquirida em contexto natural e de modo espontâneo, as aprendizagens da leitura e da escrita envolvem atos explícitos e sistematizados por parte dos educadores e dos alunos. Nem sempre os processos de aquisição destas competências educativas e sociais básicas decorrem de forma linear e progressiva, sendo recorrentes situações-problema diferenciadas associadas às diversas etapas do processo de aprendizagem. A consciência fonológica e a fluência são dois aspetos fundamentais para a leitura de textos e que em muito podem condicionar o seu sucesso ou insucesso.

No caso da escrita de textos, a transcrição (i.e., fluência manuscrita e ortografia) bem como a autorregulação são duas competências essenciais. Limitações quer na transcrição quer na autorregulação podem condicionar o sucesso escolar dado que a escrita é o meio privilegiado de ensino e avaliação de conhecimentos em praticamente todas as disciplinas.

Portanto, a importância de melhorar estas competências de leitura e de escrita ao longo da escolaridade é inegável. No entanto, existe ainda pouca divulgação de práticas empiricamente validadas que possam ser usadas em sala de aula pelos professores.

A ação de formação que aqui se propõe surge pois da necessidade de:

- Incrementar a formação de professores na área da leitura e da escrita.
- Divulgar práticas que a investigação tem demonstrado serem eficazes para o ensino de competências fundamentais de leitura e escrita.
- Dotar os professores de diferentes ferramentas que permitam ajustar o ensino da leitura e escrita ao desenvolvimento e dificuldades dos alunos.
- Articular diretrizes programáticas para o ensino da leitura e da escrita, trabalho pedagógico dos professores e evidências científicas.

Apesar da crescente validação empírica de práticas eficazes para o ensino da leitura e da escrita, poucos esforços têm sido feitos para apoiar os professores na sua implementação em sala de aula. Isto é preocupante, dada a importância destas competências para o sucesso dos alunos tanto a curto como a longo prazo. Desta forma, a presente ação de formação assume-se de suma importância ao ter como objetivo último fazer uma ponte entre os resultados da investigação científica e as práticas pedagógicas dos professores.

Esta ação surge na sequência do projeto ImPacto (financiado pela Fundação Bial [Grant 304/2014]; atualmente em desenvolvimento no Agrupamento de Escolas Irmãos Passos) e do projeto DAAR (financiado pela FCT, PTDC/PSIPCO/ 110708/2009), cujos objetivos se relacionam diretamente com o estudo dos processos cognitivos de leitura e escrita de crianças em idade escolar. Além disso, a ação está também enquadrada no conjunto de preocupações do Agrupamento de Escolas Irmãos Passos que tem como um dos seus objetivos contribuir para o desenvolvimento da literacia dando resposta às exigências crescentes na formação de professores.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Refletir sobre o contraste entre a centralidade da leitura e da escrita, as práticas pedagógicas dos professores, e o nível de competência dos alunos.
- Compreender os diferentes processos e competências envolvidos na leitura e na escrita, e sensibilizar os professores para sua importância no currículo escolar.
- Divulgar e discutir práticas para promover a leitura e a escrita, que foram desenvolvidas e validadas para o contexto de sala de aula Português.
- Implementar as práticas apresentadas em contexto de sala de aula.
- Promover a articulação entre as comunidades científica e educativa.

Conteúdos da ação

- Leitura (15 horas)
 - 1.1. Neurobiologia da cognição (3 horas)
 - 1.2. Linguagem e funcionamento executivo (3 horas)
 - 1.3. Processos envolvidos na leitura (3 horas)
 - 1.4. Avaliação das competências de leitura (3 horas)
 - 1.5. Práticas diferenciadas para a promoção da leitura e resolução de situações-problema (3 horas)
- Escrita (15 horas)
 - 2.1. Processos envolvidos na escrita (3 horas)

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2017-18

C633. Da Ciência à Educação: Práticas para Promover o Ensino da Leitura e da Escrita

*Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu*

Cofinanciado por:



- 2.2. Avaliação das competências de escrita (3 horas)
- 2.3. Práticas para promover a fluência manuscrita e a ortografia (3 horas)
- 2.4. Práticas para promover o planeamento na escrita (3 horas)
- 2.5. Práticas para promover o desenvolvimento autorregulado da escrita (3 horas)

Metodologia

Os conteúdos abordados na formação serão ministrados através de exposições a que se seguirão discussões de grupo alicerçadas nas experiências profissionais dos formandos. Além da componente teórica, o curso terá também uma forte componente prática pressupondo a implementação das estratégias e materiais didáticos em sala de aula.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.